



Merece a nova morada ao lado d'Ele. “

OBSERVATÓRIO

O GRITO UNÍSSINO "NÃO ACEITO CORRUPÇÃO"

Há um ano causou perplexidade geral a canetada presidencial que concedia indulto Black Friday natalino aos presos, por incluir liquidação de 80% das penas de corruptos – punir criminoso poderoso no Brasil foi sempre tarefa quase tão difícil como fazer elefante passar por buraco de agulha.

Alta subnotificação dos crimes, até por medo, obstáculos processuais, prescrição (há retroativa só há no Brasil), e por aí vai. Denunciado criminalmente por corrupção duas vezes, o presidente, hoje co, a água chegando a ele no caso dos portos , quis incluir corruptos, o que implicaria perder todo o trabalho da Justiça Criminal nos poucos casos que chegam a ela.

O Supremo Tribunal Federal (STF) barrou a concessão em liminar e agora julga o mérito do caso, cujo desfecho certamente impactará a percepção geral em relação á impunidade, já expressiva, uma vez que o indulto existe para fins humanitários quando há excesso de encarceramento. Em matéria de crimes contra os colarinhos brancos, temos o oposto, a exiguidade. Além disso, indultar multas pecuniárias, só mesmo se o condenado for muitíssimo pobre.

A verdade que a luta contra a corrupçãop Brasil lembra corrida de obstáculos, mas com eles parecendo infinitos. Quando alguns são transpostos, novos aparecem, como a questão da cláusula de barreora para os partidos, que surpreendente e positivamente foi aprovada pelo Congresso em 1995 para vigorar a partir de 2007. Mais eis que em Dezembro de 2006 o STF negativamente a afastou e no ano passado, no praticamente único saldo positivo da reforma política, foi de novo aprovada no Congresso.

Em função disso, a partir do ano que vem 14 partidos poderão deixar de existir, eis que deixarão de receber seu repasse do Fundo Partidário, a única verdadeira razão da existência de 35 partidos, hoje, que nas eleições de 2018, conforme anunciou o Movimento Transparência Partidária no 6º Congresso Nacional do Movimento do Ministério Público Democrático, repassam recursos a candidatos à reeleição dez vezes mais que a candidatos sem mandatos.

Isso ajuda a explicar o quadro de degradação dos partidos no Brasil, que segundo a Latinobarômetro 2018 são confiáveis para apenas 6% dos brasileiros ouvidos (o pior entre os 18 países pesquisados).Além disso 73% dos brasileiros votam sem conexão com o partido do candidato(votam na pessoa), bem acima da média nos países latino-americanos pesquisados (58%) confiando mais na Igreja(73%), e nas Forças Armadas(58%), cada vez menos acreditando na democracia (34%), abaixo da média da região, que é de 48%, com o pior grau de satisfação nela-- apenas 9% (no Uruguai é de 47%)

Talvez um dos números mais estarrecedores da pesquisa seja o que aponta que para os brasileiros, apenas 7% dos detentores do poder usam para o bem comum, bem ilustrado por fato revelado esta semana: deputado do PP- partido muito implicado na Lava Jato, mas que conservou a terceira maior banmcada da Câmara- estariam pressionando o presidente da Casa para pautar o PL. 9.054/17, quiçá uma nova versão da pretensão contida no indulto Black Friday de 2017, suavizando na execução das penas criminais, até mesmo para os corruptos.

Repito não cabe suavização para punição de corruptos, mas sim, agravamento para prevenir. Os deputados, conforme a notícia, condicionam o voto no Presidente da Câmara, candidato à reeleição, à decisão dele pautar o projeto. Enquanto ele prometeu pensar, no seu Rio de Janeiro o Governador Pezão foi preso em pleno Palácio, igualando-se à condição de seu antecessor e padrinho Sergio Cabral, na cadeia desde 2016, já CONTANDO 180 ANOS DE CONDENAÇÕES, ASSIM COMO SEU ANTECESSOR NO CARGO DE Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, todos agora na prisão.

Mas o índice de 93% dos que não serem do poder, é impulsionado por múltiplos fatores, incluindo na Câmara do PL. 6.621/16 mandado agora para o Senado, que desmonta a Lei das Estatais. Pretende-se o retrocesso e a instauração legal da cultura do compadrio, permitindo a escolha por coronéis de partidos de seus cupinchas políticos para dirigir estatais, o que foi proibido pela Lei 13.303/16

Isso logo após ter conseguido a vitória de arquivar projeto de senador ficha-suja que pretendia sintomaticamente enfraquecer a Lei da Ficha Limpa.

Conseguiu uma vitória importante com a aprovação ma Comissão de Desenvolvimento Econômico do PL .10.044/18, que pretende dificultar a vida dos “sócios laranjas”, criados em instrumentos particulares, bem como de corruptos e lavadores de dinheiro, revolucionando a sistemática jurídica de criação de empresas com a formação de um banco de dados, sem custos para a sociedade, que permitirá ao Ministério Público, a magistratura e à Polícia Federal ter informações reunidas sobre os atos de constituição e encerramento de firmas.

Compreende-se, assim, olhando além da árvore, mirando a floresta toda, o teor das declarações do todo ex-poderoso e hoje condenado a 40 anos de prisão, mas solto por enquanto Zé Dirceu, divulgadas durante a última campanha eleitoral de que o Judiciário não é poder e o Ministério Público não deve poder investigar.

O desmonte proposto da tripartição do poder de Montesquieu , pretendendo Executivo e Legislativo sem controle para valer o Ministério Público sem força para a defesa da coletividade, é o sonho dourado dos transgressores da lei, dos componentes da cleptocracia em que se transformou o Brasil.

Nosso caminho é a união da sociedade exigindo o fim do privilegiado, a reforma política para valer, a punição efetiva do caixa 2 eleitoral, a asfixia econômica das organizações criminosas e pena da perda de controle acionário para empresários corruptos, visando à preservação da empresa, o grito uníssimo..”NÃO ACEITO CORRUPÇÃO’.

Roberto Livianu

Promotor de Justiça - Presidente Instituo Não aceito corrupção

Saúde:

DISTÚRBIOS DO SONO

POLISSONOGRAFIA

Existe um exame capaz de detectar nada menos do que 87 distúrbios do sono.O exame consiste em passar uma noite no laboratório do sono com fios pelo corpo e sendo observado o tempo todo. Os profissionais fazem de tudo para tornar o ambiente agradável, o colchão é confortável, pode-se controlar a temperatura, a iluminação e ainda é possível levar o seu próprio travesseiro.

ELA DETECTA OS SEGUINTES DISTÚRBIOS

- Ronco
- Apneia
- Insônia
- Narcolepsia
- Bruxismo
- Parassonias
- Movimento perióticos das pernas

VIBRAÇÃO

Se o palato mole e a úvula(campainha” no fundo da boca) estão muito próximos ou relaxados demais, eles vibram quando o ar passa. É o ronco.

RONCO

Uma em cada oito pessoas ronca e os homens são mais propensos a ela do que as mulheres. De costa a língua cai sobre a garganta e bloqueia o ar. Na realidade roncar não é normal.

APNÉIA

O ronco prolongado e sonoro pode ser um alarme que indica a proximidade de um problema potencialmente fatal. A pessoa com apneia crônica durante o sono deixa de respirar por períodos de até dois minutos, dezenas de vezes em uma noite. A causa pode ser uma via respiratória obstruída ou uma interrupção de sinais nervosos entre o cérebro e o diadeagma. A apneia é perigosa, pois falta ao cérebro oxigênio necessário para o seu funcionamento.

A obesidade aumenta o risco de tê-la e torna-se muito perigosa em pessoas com pressão alta.

BRUXISMO

Mais de 20% dos homens, mulheres e crianças rangem os dentes de forma inconsciente durante o sono. Algumas vezes o problema pode ser dental, mas na maioria das vezes é um problema nervoso. Há um método muito simples que vem causando satisfação para mais de 75% das pessoas afetadas por esse distúrbio, quando praticado por um período de três semanas.

Durante o dia, deve-se contrair as mandíbulas por um lapso de 5 a 10 segundos. A operação deve ser realizada dez vezes ao dia. Existem também moldes plásticos, confeccionados por dentistas, que preservarão os dentes e evitarão ruídos.Algumas vezes é necessário medicação.

SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS

Movimento involuntário dos membros inferiores, acompanhado de sensações de “arrastamento” das pernas, ocorrendo principalmente durante a noite,mais comuns em pessoas de terceira idade

PARASSONIAS.

São decorrentes da ativação do sistema nervoso central.As mais comuns despertar confusional, terror noturno e sonambulismo.

SONAMBULISMO

Manidesta-se quando se caminha ou se fala dormindo. Três por cento dos adustos, sem distinção de sexo, caminham dormindo regularmente. Quinze por cento das crianças entre 6 e 12 anos caminham ao menos uma vez por semana. Esse distúrbio apresenta-se durante a fase do sono mais profundo e um mau funcionamento cerebral leva o indivíduo de um estado de inconsciência a uma zona de despertar psicológico parcial.Está demonstrado que o sonambulismo tem causa genética, assim como os pesadelos noturnos e respiração copiosa.

NARCOLEPSIA

Excesso de sono também é capaz de indicar uma disfunção. A hipersonolência diurna é um problema que pode ter sérias consequências .A pessoa está mais propensa aos acidentes domésticos, de trabalho e de trânsito e enfrenta dificuldades no rendimento escolar e nos relacionamentos sociais.Ela por sua vez, pode ser um dos principais indícios de um distúrbio conhecido como NARCOLEPSIA,De acordo com a literatura médica, ela afeta uma em cada duas mil pessoas. Apesar de dormir a moite inteira , o narcoléptico costuma ter acessos de sono durante o dia.

Ainda não existe uma cura para a narcolepsia.

O CUSCUZEIRO

Redação: Rua Floriano Peixoto, 1018A

Telefax: (16) 3668-1260

14.390-000 - Santo Antônio da Alegria -SP

CGC: 02.249.297/0001-59

Diretor Responsável: Aparecido Antônio Torteli

Praça Tereza Benedetti Chocair

Santo Antônio da Alegria-SP

Editor e Revisor: Felipe Alonso Torteli

E-mail: jornalocuscuzeiro@yahoo.com.br

Fone/Fax: (16) 3668-1330

Jornalista Responsável:

Nilo José Sirio - MTb 6020

Impressão: Gráfica Cidade de Bebedouro Ltda-ME

Rua Oscar Werneck, 930 - Fone (17) 3343-5776

"Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião da direção do jornal" Obs.: Os artigos datilografados devem ter o máximo de 2 páginas ofício, datilografados em espaço 2.

ALEA JACTA EST – A SORTE ESTÁ LANÇADA

Oswaldo Osny Squinca

E-mail: oswaldoosquinca@gmail.com

As imagens que se desenhavam no princípio do pleito eleitoral de dois mil e dezoito foram, pouco a pouco, tomando contornos mais nítidos, e já no primeiro turno das eleições davam os retoques e as cores do que seria a obra final. Dificilmente aquela obra ficaria inacabada; claro que para a sua concretização concorreram muitas vertentes, tais como: a necessidade de mudanças no quadro político, (o que ocorreu em parte – infelizmente não foi cem por cento); o excesso de corrupção em quase todas as classes políticas e de muitos empresários gananciosos; a falta de segurança e os desvios das verbas da Saúde, da Educação, da Habitação e dos Transportes; o excesso de taxas, multas e impostos cobrados dos trabalhadores honestos, porque os grandes empresários e a maioria dos políticos protelam, entram com ações e acabam não pagando nada. Outras insatisfações que levaram o povo a tomar uma atitude mais drástica foram as tentativas de mudar a previdência e onerar mais o trabalhador, o baixo salário mínimo, o aumento do custo de vida e o desemprego que grassa no País.

O povo já não suporta essa situação e, assim, tomou a si, a tarefa de fazer um arrastão nesse quadro político, onde reina o jogo do “faz-de-conta”, do “toma lá, dá cá”, onde um protege o outro e todos são inocentes; e eles continuam desgovernando o País e os trouxas que somos nós, pagando seus salários.

Isso acontece há muitos anos, e não venham pôr a culpa somente no partido dos trabalhadores, porque essa bandalheira começou logo após o término da ditadura, com as “diretas já” e a morte de Tancredo Neves; aliás, para ser correto, a bandalheira já existia antes da ditadura, pesquiseм na Internet.

Vocês já se perguntaram quantos tipos de governo o Brasil já teve desde o descobrimento? Quais os fatos que os marcaram? Quais os erros e acertos de cada um? Será que eles trabalharam para o povo?

Seria muito interessante e esclarecedor se fossem efetuados levantamentos honestos e um resumo dos fatos históricos, desde o ano de um mil e quinhentos até os dias atuais, mas sem os floreados mentirosos que encontramos em muitos livros de história. E seria necessário e obrigatório que tudo isso fosse abordado nas escolas, nas faculdades, nas universidades e em palestras nos cinemas, nos teatros e onde mais fosse possível, para que o maior número de pessoas tomasse conhecimento e não repetisse as mesmas besteiras que faz em todas as campanhas eleitorais. Isso pode ser realizado; não é UTOPIA.

Agora temos um novo governante eleito e que começa a dar formato ao seu modo de agir, escolhendo aqueles que irão lhe acompanhar durante o seu mandato, isto é, se mostrarem a devida competência.

O desconhecido, geralmente, causa medo a muita gente; todavia, o eleito já navega nas ondas da política há vinte e oito anos, não é debutante e nem principiante; conhece os meandros da profissão.

E para tentar barrá-lo na sua pretensão maior, desenteraram falas e atos de há muitos anos, mas não obtiveram sucesso nessa empreitada; ele está, agora, organizando seu pessoal, com a anuência de mais de cinquenta e cinco milhões de votos dos eleitores de todo o Brasil, e dos que moram fora do País.

O povo ansiava por mudança e elegeu o que tinha um re-duzidíssimo tempo para falar na televisão e um partido sem nenhuma expressão. Ele passou a perna em todos, usando as redes sociais, não se expondo às ameaças que recebia e economizando dinheiro com as necessárias viagens pelo Brasil, além de estar se recuperando da grave agressão sofrida quando viajava em campanha pelo País.

ALEA JACTA EST é uma frase dita por Caio Júlio César, militar e político romano, no ano de quarenta e nove antes de Cristo, traduzida como A SORTE ESTÁ LANÇADA; agora é esperar o futuro para ver o que acontece. O eleito poderia gritar a todos os pulmões – VIM, VI, VENCI, ou plagiando Zagalo – VOCÊS VÃO TER QUE ME ENGOLIR. Muitos vão ter que enfiar o rabo no meio das pernas e trabalharem para que o Brasil se recupere dos quase trinta anos de governança desastrosa – onde os ricos, cada vez mais ricos e o pobres mais miseráveis. Antes de dizer não gosto de algo (bebida, comida, doce ou fruta) é preciso provar. Muitos remédios têm gosto terrível, mas trazem a cura do mal.

Há muito a se fazer, não sei se o eleito terá fôlego para tanto e o apoio necessário. A falsidade estará sempre presente e as forças ocultas atacando por todos os lados. Jânio Quadros alertou, ninguém botou

fé. Ele vai precisar de muitos anjos da guarda e da blindagem de Deus para aguentar os quatro anos.

Vamos acreditar e repetir o slogan: O BRASIL ACIMA DE TUDO E DEUS ACIMA DE TODOS.

SAÚDE E NUTRIÇÃO

Ilda Faria de Castro Colomietza

Açúcar:
 A manga, o caqui e a uva são muito doces, porém é mais fácil apelar para o branquinho, pois ele estimula a liberação da dopamina, endorfina e outros opiatos naturais. O uso do açúcar é realmente um sucesso ... não de saúde, mas de vendas.

Gordura:
 Ela é responsável pela textura, sabor e aromas de muitos alimentos, despertando grande prazer ao saboreá-los. É bom mencionar também o chocolate, cujos dois principais ingredientes são o açúcar e a gordura, tendo assim um poder eficaz na enorme liberação de dopamina.

Sal:
 O alimento torna-se ainda mais agradável com a presença do sal, e a grande concentração do açúcar, da gordura e do sal, completam o gosto de tudo e a armadilha continua sendo acionada e capturando mais vítimas.
 Quando você elimina os alimentos nocivos, geralmente têm-se os sintomas como dor de cabeça, náusea, fadiga e ansiedade que são características da supressão das drogas em geral, isto porque o organismo está tentando manter a continuidade da ingestão de substâncias nocivas, e os alimentos

saudáveis são vistos como ‘desprovidos de prazer’ e sem graça. É aconselhável para de consumir açúcares, sal em excesso e carnes gordurosas, pois os exercícios físicos também acionam a liberação de dopamina e endorfina, além das frutas deliciosas, dos vegetais e legumes, que sendo bem preparados também nos dão prazer e alegria.

Quando éramos crianças fomos ensinados a comer delícias que ficaram registradas em nosso cérebro, formando ‘caminhos neurais’, mas nem sempre as referidas delícias continham os nutrientes essenciais para a nossa saúde. Hoje podemos mudar esses caminhos substituindo-os por outros mais saudáveis, basta treinar e insistir na hora de saboreá-los.

Há cinquenta anos, o Dr.Otto já mencionado, afirmou que o câncer só de desenvolve num ambiente ácido, e aí entra o PH do sangue. O termo PH foi definido por um bioquímico dinamarquês significando (Potencial de Hidrogênio). Não é necessário entrar em detalhes na questão do hidrogênio e seus íons para entendermos a questão – o nível de PH indica se um fluido, como saliva, urina e sangue, é ácido, alcalino ou neutro, dentro de uma escala de 0 a 14. Por exemplo:

um PH de valor 7 é neutro, isto é, apresenta um equilíbrio entre os ácidos; qualquer valor menor que 7 é ácido, enquanto os valores acima de 7 são alcalinos.

O sangue é o nosso combustível – um sangue ruim é como a gasolina adulterada que estraga o motor do carro e o sangue ruim nos causa uma série de enfermidades.

O que é ácido e o que é alcalino?

- ... são acidificantes:
- os alimentos de origem animal como carnes vermelhas, aves, peixes, frutos do mar, ovos, derivados do leite como o queijo, carnes processadas ou embutidos: hambúrguer, salsicha, presunto, linguiça, mortadela, nuggets e outros do gênero;
 - bebidas alcoólicas em geral;
 - bebidas cafeinadas: café, chá verde, chá preto, chá mate, chimarrão e alguns refrigerantes;
 - bebidas à base leite: milk shake e achocolatados em geral;
 - molhos: mostarda, maionese, ketchup, vinagre e outros;
 - alimentos processados: salgadinhos de pacote, sopas e macarrão instantâneo etc;
 - refinados em geral: preparados à base de farinha e açúcares refinados, como pães, bolos, bo-

lachas, biscoitos, massas folheadas, macarrões e arroz brancos;

- sobremesas: pudins, chocolates, doces em geral etc;

- adoçantes: açúcar refinado e certos adoçantes que contêm aspartame.

A lista de alimentos acidificantes é grande, e manter o PH do sangue equilibrado é realmente um desafio diante de tantos alimentos saborosos, coloridos e atrativos que a indústria nos oferece.

- ... alimentos alcalinizantes:
- legumes, verduras, tubérculos e raízes (abóbora, abobrinha, acelga, agrião, alface, almeirão, batata, batata doce, beterraba, brócolis, cará, cenoura, chicória, chuchu, coentro, cogumelos, couve-flor, espinafre, gengibre, inhame, jiló, mandioquinha, maxixe, nabo, pepino, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, rúcula, salsa, salsão, tomate e muitos outros. Alguns estudos têm mostrado que o espinafre é o vegetal com maior efeito alcalino.
 - frutas: todas as frutas são alcalinizantes, como laranja, limão, tangerina, abacaxi, acerola, ameixa, caju, cidra, jambo, jabuticaba, kiwi, marmelo, caqui, goiaba, maçã, pera, manga, maracujá, morango, pêssego, uva, banana, figo, mamão, melancia, melão, bem como as

oleaginosas, tais como amêndoa, amendoim, avelã, castanha de caju, castanha do Pará, gergelim, linhaça, nozes e vários cereais e leguminosas como arroz japonês, arroz selvagem, aveia, lentilha, soja, tofu e outros.

É bom lembrar dos alimentos integrais e de origem vegetal, pois são os grandes fornecedores de fibras que tanto necessitamos. As fibras funcionam como vasourinhas de nosso intestino que muito contribuem para nossa saúde. Muitos cereais e leguminosas como o arroz integral, a ervilha, feijão, grão de bico, milho e trigo também contribuem para um PH equilibrado e saudável.

E a nossa proteína? ... os vegetais são ricos em proteínas e elementos essenciais para a nutrição. Exemplo disso são os grandes animais ruminantes do planeta que são herbívoros. Se os vegetais podem satisfazer as necessidades proteicas desses animais, podem facilmente fornecer parcialmente as proteínas que necessitamos. A diferença desses animais é que eles possuem um sistema digestivo diferente do nosso que consegue produzir através dos vegetais os elementos essenciais para sua vida. Enfim, uma alimentação com baixo nível proteico de origem animal gera

menos câncer.
 Resumindo: todos nós temos um maquinista invisível que dirige nossa máquina humana criada por uma Força Superior. Mesmo quando dormimos, ele cuida de nós independentemente de nossa vontade. Nosso subconsciente cuida de tudo, quando o resto do corpo parece ter encerrado suas atividades (sono). Quando se bebe, fuma, come em demasia, tudo em exagero, ele reclama, mas muitas vezes não ouvimos o seu clamor. Nós estragamos a nossa máquina humana com a falta de equilíbrio e a envenenamos com drogas e alimentos químicos, e quando nos damos conta disso, já estamos com as peças danificadas pelo mau uso. Tudo é harmonia do corpo humano, os hormônios vão certinho para os órgãos a que se destinam, e cada órgão além de suas funções específicas ainda trabalha em união com os demais, até mesmo se sacrificando para compensar a disfunção de outros. Quando conseguimos nos desligar e dominar nosso sistema nervoso, aí então poderemos ouvir nosso ‘eu interior’.
 Depois de ter lido e participado de vários cursos sobre alimentação saudável e observar os diversos tipos de dieta, só tenho uma palavra que é a chave de tudo: EQUILÍBRIO !!!

O DESAFIO DO ENSINAR

Fátima Heluany Antunes Nogueira

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...” (Rubem Alves)

Neste “Dia do Professor” recebi, como tem acontecido há muitos anos, uma bateria de mensagens de agradecimentos e homenagens. Fico muito orgulhosa e acabo me sentindo importante nas histórias desses ex-alunos que contam terem sido aprovados nos vestibulares com a ajuda da Redação ou profissionais já formados que, tendo que escrever sempre, agradecem pelas dicas de salas de aula que continuam ajudando na vida adulta. Ou mesmo quando acontece algo importante no Brasil ou no mundo, que exige uma visão crítica da realidade, eles me chamam pra opinar, discutir, argumentar, exercícios que sempre estimei em sala de aula. A cada 15 de outubro, somos lembrados de que exercemos “a profissão que forma todas as profissões” e passamos o restante do ano ouvindo frases repetidas sobre como é difícil ser professor e como poderíamos ter feito outras escolhas profissionais. Dois extremos, que ora nos exaltam, ora nos humilham, em meio a conflitos e contradições...

Assim, o espírito crítico me leva a interrogar: terei, realmente, cumprido os meus deveres?

De todo o tempo que lecionei, ainda me lembro da maioria dos nomes e sobrenomes dos meus alunos. Convivo com muitos deles, mantenho amizades com vários e acompanho, pelas ruas e pelas redes sociais, os seus trabalhos como médicos, advogados,



prefeitos, engenheiros, policiais, psicólogos, professores, comerciantes, enfim, uma infinidade de histórias entrelaçadas, vínculos de verdadeira cumplicidade.

Mas não consigo destacar um só dia especial na sala de aula. Todos foram. Não há uma só história que me comova. Todos os dias que percebo que toquei alguém com uma palavra, um pensamento, uma história, o dia já valeu.

Dentro da minha ignorância sobre o mundo, imagino que toda profissão exija paixão, respeito, comprometimento, envolvimento, responsabilidade, inquietamento e, acima de tudo, amor. Quando escolhi ser professora, tinha noção do que viria pela frente e entendi que não queria outra coisa para meu futuro. Hoje, passados cinquenta anos, conheço um pouco mais sobre minha profissão, mas, diariamente, descubro que tenho muito que aprender e o que enfrentar. Podemos e devemos ensinar nossos alunos a pensar, a questionar e a aprender a ler a nossa realidade, ensinar que a aprendizagem não ocorre somente em sala de aula, para que possam construir opiniões próprias. Para que isto ocorra, o professor deve gostar e acreditar naquilo que faz, ou seja, através de seus atos e ações ele servirá de modelo; se ele ensina a refletir ele deve também refletir,

se ele ensina a respeitar o próximo ele deve respeitar seus alunos e assim por diante. Será uma prova viva daquilo que está ensinando.

ENSINAR É APRENDER É ACOMPANHAR CADA PROGRESSO. Não é possível fazer isso sem ter um contato di-

reto, íntimo e real. Em um mundo em constante mudança, aprender a aprender talvez seja a aula mais importante de uma vida. Professores são “facilitadores” que promovem a independência dos estudantes que compreenderão a importância e o prazer que há em aprender.

Esse é o papel do professor no século XXI: adotar tecnologia, leituras extras para que toda a classe atinja rapidamente o mesmo patamar de conhecimento; correção automatizada dos exercícios e um feedback rápido para poder perceber o que cada aluno mais precisa, guiando o curso da disciplina e permitindo aulas mais focadas nas reais necessidades da turma.

Os alunos podem ser os personagens principais na sala de aula, porém o professor continua sendo o centro de todo o processo de ensino. Se há uma coisa que nunca irá mudar é o protagonismo do professor para o bom aprendizado. As mudanças da sociedade e o advento da tecnologia trouxeram novos desafios e novas possibilidades para o cotidiano da profissão, mas não mudaram o fato de que o professor continua sendo a peça fundamental para criar gerações mais bem preparadas para lidar com os desafios do mundo.

É o professor que induz o aluno a raciocinar e a comparar e como aplicar as informações ao mundo fora dos muros da escola, integrando-os mais ativamente à sociedade. Como mediador da aprendizagem, o professor participa ativamente do processo de aprender, incentivando a busca de novos saberes; sendo detentor de senso crítico, conhecendo profundamente o campo do saber que pretende ensinar, além de ser capaz de produzir novos conhecimentos, por meio da realidade que o cerca. Do docente ainda se espera paciência, criatividade, humildade, carisma, saber lidar com público etc... Ufa!!!! Quanto melhor for o desempenho do docente, melhor será o desempenho do estudante.

Enfim, ser professor é muito mais que exercer uma profissão, dar aulas, aplicar e corrigir provas. Exige muito esforço, preparo, conhecimento, pesquisa, tempo e dedicação, mais ainda, requer compromisso e comprometimento.

É conduzir, é acompanhar... é compartilhar conhecimento, propagar informação, fazer o outro crescer, mostrar caminhos, dar as mãos, respeitando o tempo de cada um, compreendendo que o desenvolvimento humano é constante e contínuo e cada um tem seu ritmo. Ter o olhar no outro...

O professor tem medo de errar, sim, mas esse medo nunca o paralisa. Ele vai e faz, e assim, superando cada obstáculo e encarándo riscos.

Ser professor é manter-se apaixonado pelo seu trabalho e orgulhoso de sua dedicação! É investir e acreditar no ser humano, por desejar fazer a diferença e por auxiliar na construção de um presente e futuro mais saudável e próspero.

Desculpem, meus alunos, se somente fiz o que pude...

NOSSA GENTE



João Gonçalves



SOCIAIS

Iracema Naves

Aniversariantes de Novembro



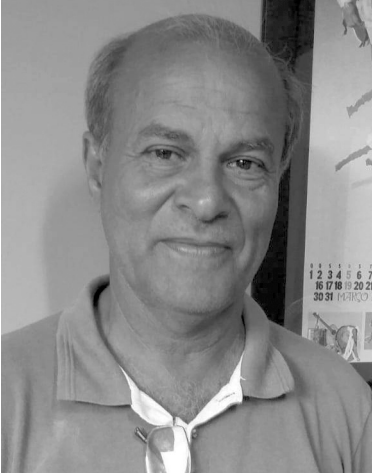
Pedro Habib
aniversário
em 12-10

- 1º Cláudia Andréia Silva
Rodrigo Luís Mosna
- 2 Sônia Regina Teixeira dos Santos Rabib
Leandro Ferreira de Souza
- 3 Guido Abrão
Ednéia Aparecida do Prado (Mato Grosso)
Lívia Salomão Calixto (Ribeirão Preto)
João Pedro de Lima (Franca)
- 4 Raphael Teixeira Cintra (Ribeirão Preto)
- 5 Rômulo Mateus da Costa
Luciene Abrahão (Altinópolis)
Reginaldo Alecrim (Bernardino)
- 6 Bayardo Furlani Braia (Guarujá)



Nana
aniversário
em 27-11

- Silvana Leme Figueiredo
Maria Pierre
Daniel Ramos (Tostão)
Isabell Alecrim
João Bosco Alecrim (Ribeirão Preto)
Eduardo Fonseca Barros (Cajuru)
- 7 Jamil Farhat (São Paulo)
Valdivina Emília de Lima (Santo André)
Francisco Leone Tincani Filho (Cajuru)
- 8 Laércio José Goulart (Campinas)
Sebastião Sérgio da Silveira (Ribeirão Preto)
Natália Cristina



Tostão
aniversário
em 06-11

- 9 Hugo Muscelli Alecrim
Gustavo Teixeira Bosco (Osasco)
Bruno Belutti Cardeal
- 10 Kênia Vieira Naves
Clara Gabriela da Silva Queiróz
- 11 Antônio Martinho da Freiria (Tio Tonho)
Edmar Martins Cardeal (Itamogi)
Aparecido Donizete
Igor Ragonesi da Freiria (Batatais)
Antonio Fonseca (Cajuru)
- 12 Eduardo Antônio João (Sorocaba)
Ana Antônia da Silva
- 13 Rosária Teixeira Cintra (Ribeirão Preto)



Rômulo
aniversário
em 05-11

- Edilaine Cristina dos Santos
Felipe Elias Miguel
Iracema Naves (Cema)
- 14 Maura Calixto Vieira (Osasco)
Fabiana Belutti
- 15 Amanda Cristina de Souza
Sebastião Francisco Pimenta Filho
Larissa B.A Ferreira (Ribeirão Preto)
Eurípedes José Soares



Perroni
aniversário
em 18-11

- 16 Ettiene Aline de Oliveira
Taís da Silva Frigheto
Raul Agostinho Rosa
João de Almeida Calixto
Renata da Silva Fonseca (Cajuru)
- 18 Rosa Maria Abrão Del Santo
Júlio Perroni Moraes
- 19 Ignez Maníglia Cunha (Belo Horizonte)
- 20 Alfredo Baner (São Paulo)



Iracema Naves
aniversário
em 13-11



Fabiana
aniversário
em 14-11

- Antonio Clemente Martins de Sousa
Lázaro Borges Dias (Batatais)
Maria Cecília Lima Felício
Humberto Meziara da Costa (Santos)
- 21 Elza Batista Rodrigues
Carmem Aparecida de Assis
Terezinha Emília Dias
Christiane Alves Mosna
- 24 Márcio Augusto Miguel (Batatais)



Titinho
aniversária
em 11-11

- 25 Renata Marchetti da Silveira (São Paulo)
Valéria Aparecida Ribeiro
Renan Tiago Barbosa Asse Costa
Ana Maria A. Baptistella (São Paulo)
- 26 Aparecida Mateus Naves dos Reis
José Lourenço da Costa (Batatais)
Sérgio Felício (Cajuru)
Ana Heloísa Rodrigues Alecrim
Luís Henrique Moreira da Silva (São Paulo)
Roseli do Carmo Ferreira de Oliveira
- 27 Ana Maria da Freiria (Nana)
Maria das Graças Antônio Costa Vale (Batatais)
Matheus de Castro Freiria
- 28 Wander Rezende dos Passos
- 29 Maria José Furlani Braia (Guarujá)
Álvaro e Augusto Cardoso Montes (Batatais)
- 30 Edmundo da Costa (Guarulhos)
Neiva Emília de Lima (Santo André)
Nilvand Regina Lima (Santo André)
Oswaldo Zanoello



Jesiel
aniversário
em 10-10

CONSTRUTORA AUMARIS LTDA.
Insc.Est. 622.010.333.111 CNPJ 67.325.118/0001-60

Rua São Paulo, 1539 - Vila Barros - CEP 14270-000
Celular: (16) 9991-7698 - Escritório (16) 3954-1441/3954-2930
Santa Rosa de Viterbo-SP

FERTIMPORT
Abrindo Caminhos para Você

Logística Internacional e Portuária

Unidades no Brasil: Santos (Matriz), Itaguaí-Sepetiba, Paranaguá, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, São Francisco do Sul, São Luís, São Paulo e Vitória.
Unidades na Argentina: Buenos Aires, Bahía Blanca, San Lorenzo e San Nicolás.

Para mais informações, consulte nosso Departamento Comercial:
Santos: (13) 3201-9111 São Paulo: (11) 3741-7287/7481

www.fertimport.com.br customer.fertimport@bunge.com

Procampo
Agropecuária Ltda.

PROCAMPO

Materiais para
construção e lavoura
em geral

Fone: (16) 3668.1330 / 99967.5803

Rua 9 de Julho, 26 - Santo Antônio da Alegria - SP CEP 14.390-000

SOCIAIS

Iracema Neves

Aniversariantes de Dezembro



Bibi Torteli
aniversário
em 22-12

- 1º Edson Luís Salomen
Licélia Gomes
- 2 Alice Aparecida do Nascimento Ribeiro
Maria Elisabeth Santos Calixto
Khauany Vitória Moreira
- 3 Lázaro Souza (Serrana)
- 4 Clóvis de Almeida (Junqueirópolis)
Giovana Belutti
Rubens Ruan
José Carlos S. Asse
Natália Alves de Lima -Sila
Sonia da Silva Fonseca (Cajuru)
- 5 Eneida Vieira
Nader Salomen Nader
Ênia Cyrillo Marchetti (São Paulo)
Miguel Rosin Baldo
- 6 Valter Roberto Teixeira
Helena Dias Meziara
Ricardo Bérghamo de Moraes
Marilda Alecrim Mosna
- 7 Eugênio Rosa (Campinas)
- 8 Julinho da Maristela (Ituverava)
Bruna Freiria Yeda Martins (Batatais)
José Aparecido da Silveira
José Pierre Lopes Filho (Itaquera)
Alexandre Vieira (Osasco)
Giancarlo Manfrin – Ribeirão Preto
- 9 Aparecida Ribeiro de souza
- 10 Rodrigo Nader Fernandes (São Paulo)
Taísa Helena Arantes
Raquel Alves Rodrigues (Contagem)
- 11 Márcia de Melo Lima
Luís Antônio Cury (Batatais)
- 12 Gustavo Seda Silva
Natália de Costa Maia
José Maria Teixeira
Aparecido José Dias



Luiz Capato
aniversário
em 03-12

- 13 Rodrigo Neves (São Paulo)
Walter Cardoso (Batatais)
Soraia Abrão Del Santo
Râmisa Abud Naves
Luís Benedito (doceiro)
Márcia Chachada (Sorocaba)
Ana Áurea Garcia Ventaroli (Casa Branca)
Odair Ribeiro
Luzia Imaculada (filha de Odair Ribeiro)
- 14 Dulcinéia Bronzi Alves Ferreira (Rib.Preto)
- 15 Neide Ferreira Silva Santos
Rodrigo Donizeti da Silva
Fernando Cunha Chocair (São Paulo)

- Sônia Maria Custódio Zucoloto (Altinópolis)
Adriana Maria Garcia Maia
Alex Pereira de Assis
- 16 Alessandro Morina Costa (Guarulhos)
Raphael Felipe Fernandes Pereira
- 17 Ana Beatriz Spinola Ramoa – Guimarães (MG)
- 18 Márcio Pimenta Neves
Artur dos Santos Gomes
Luzia Dalva (São Carlos)
Solange Naves dos Reis (Rib.Preto)
Armanda Pierre Ribeiro
Aparecida dos Reis de Melo Bispo
Sílvia Helena Barretos Sinício Ferreira (Brasília)
- 19 Ana Maria Silva
Luís Ricardo Almeida Freiria



Felipe Torteli
aniversário
em 31-12

- Maria Aparecida Reis Garcia (Casa Branca)
Cristina Dias Meziara (São Paulo)
Mário dos Reis Ribeiro (Tão do Banespa)
Evandro Regis de Souza
- 20 Kethellyn Aparecida Paulino da Silva
- 21 João Fidélis - do Dudu (Foz do Iguaçu)
Ana Rafaela A.Abrão(Ana e Nefton)
Juliana Alecrim Campos (Rib.Preto)
Cleandra Pimenta Neves Zanoello
João Bosco e Sandra Mara
Maria Aparecida da Silva (Santa Rosa do Viterbo)
Laura Aparecida Novais
Romário Mateus de Lima
- 22 Dervan Cruz
Gabriela Trídico Torteli- Bibi
Juliana Abrahão
Rita Borges Cury
Pedro Luís Cardoso Souza – Franca
Igor Alves Lima Sila
O CUSCUZEIRO – 24 anos
- 23 João Batista dos Santos (Santa Bárbara)
Hamilton Luís Heluani Dias
Alexandre Paula Silveira
Rita Borges Cury
João Rogério de Lima
- 24 José Mário Léllis (Batatais)
Fernando Naves da Silva (Monte Santo)
Guilherme Donizete Naves
José Luiz Paula Eduardo (São Paulo)
Judith Natalina Merchiorato Marianeti (Passos)
Déborah Ribeiro Pereira
- 25 Ana Paula Spinola Ramoa – Guimarães (MG)
- 26 Diana Júlia Silveira Vignatti (Campinas)
Lourdes Cândido da Silva
José Amaury de Lima



Enia Marchetti
aniversário
em 05-12



Renata
Marchetti
aniversário
em 24-12

- Lavínia Santana Aguiar
- 27 Lucas Lanzoni Sedrão
- 28 Maria Aparecida Marques Beraldi (Batatais)
Ana Clara Elias dos Santos
- 29 Roberto Nunes Naves
Regina Maria Ferreira)
Bruna Cardoso de Souza (Franca)
Leonardo de Lima (Franca)
Vilma José
- 30 Iuri César dos Santos
Naima Cury Margelo (Campinas)
- 31 Lirton Alves Ferreira
Rafael Darini Soares
Benedita Ferreira de Assis - Fioca (Ribeirão Preto)
Felipe Trídico Torteli



Victor Tustázinho
aniversário
em 3-12

Nascimentos	
30/09	DARLYSSON JHOANATHAN, filho Rosimeire e Diego da Rocha
18/09	NICOLAS GABRIEL, filho de Jaqueline e Ismael F. Lima
20/09	SOPHIA LESLI, filha de Beatriz e Mailson Silva
20/09	SOPHIA SILVA, filha de Livia e Reginei C. Silva
09/11	GEOVANE LUCAS, filho de Taiara e Emerson Oliveira P. Santos
11/11	ELENA CRISTINA, filha de Greice e Jean B.Pereira
13/11	LUIZ GUSTAVO, filho de Andreia e Cleiton Jose Vicente.
13/11	SAMUEL, filho de Tatiane e Daniel A. Barbosa
15/11	NICOLAS FELIPE, filho de Rafaela e Lucas B. Ramos
11/11	FELIPE, filho de Joyce e Emerson A. Mourão da Silva

Casamentos	
22/09	Joice & Eduardo Batista da Silva
06/10	Lidiane & Diego de Souza
27/20	Tatiane & Ronan Modesto de Albuquerque
09/11	Nilcides & Ronaldo A. da Costa
23/11	Thaís & Marcos Tadeu Rosa
24/11	Naiara & Carlos E. Pasquali
27/11	Amanda & Vander A. da Silva

SIMONE



Simone Bittencourt de Oliveira, conhecida apenas como Simone, (Salvador, 25 de dezembro de 1949) é uma cantora brasileira.

Convidada por sua amiga e professora de violão, Elodir Barontini, Simone participou de um jantar na casa do então gerente de marketing da gravadora Odeon, Moacir Machado, o Môa. Neste encontro, especialmente marcado para que ela mostrasse sua voz, ao final veio o convite para assinar um contrato, não para um, mas quatro LPs de uma só vez, para gravadora: Simone fez muito sucesso no teste e foi logo aprovada. O primeiro, Simone, gravado em outubro de 1972, teve uma produção de baixo custo e poucos músicos, regidos pelo maestro José Briamonte. O lançamento aconteceu em 20 de março de 1973 (considerada a data oficial do início da carreira), em São Paulo e Simone estreou no mesmo dia num programa da TV Bandeirantes. A primeira tiragem foi distribuída apenas para amigos, parentes e para o meio artístico; dez anos depois seria relançado com uma capa diferente. A participação no programa Mixturação, da Tv Record (abril, 1973), também foi aguardada com expectativa

e Simone considerada um dos nomes mais promissores. O sucesso começava assim de forma gradual.

Antes de se tornar conhecida do público brasileiro, participou de uma turnê internacional organizada por Hermínio Bello de Carvalho, que incluía no roteiro o Olympia em Paris, e o Madison Square Garden, em Nova Iorque, além de Bélgica e Canadá. A turnê foi um grande sucesso e originou os discos Brasil Export 73 e Festa Brasil – ambos produzidos por Hermínio Bello de Carvalho, que ainda produziria os dois álbuns subsequentes: Quatro paredes e Gotas d’água; neste último a produção foi realizada em parceria com Milton Nascimento.

No fim da década de 1970, mais precisamente em 1977, teve seu primeiro grande momento de sucesso com as canções Começar de novo, Face a face, Jura Secreta e O que será. Esta última foi gravada pela primeira vez em 1976 e fez parte da trilha sonora do filme Dona Flor e Seus Dois Maridos, de Bruno Barreto, protagonizada por Sônia Braga. No ano seguinte (16 de junho a 15 de setembro de 1978), seu nome estava entre os dos artistas do ambicioso Projeto Pixinguinha, e, ao lado de Sueli Costa,

apresentou-se no Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Maceió, Recife e Brasília. Um excerto do Projeto comenta o progresso da carreira: "Em 77, além do lançamento do LP Face a Face e da trilha sonora do filme Dona Flor e seus dois maridos fez muito sucesso num espetáculo no MAM. No Teatro Clara Nunes, com direção geral de Hermínio Bello, apresentou-se em Face a Face. Em cada espetáculo vem se projetando e se coloca, no momento, entre as melhores cantoras brasileiras. Acabou de gravar Cigarra, com músicas de Gonzaguinha (Petúnia Resedá), Fagner e Abel Silva (Sangue e Pudins), Milton Nascimento e Ronaldo Bastos (Cigarra)." (Excerto by Funarte.)

Nos anos oitenta, que foram marcados pelo reconhecimento de grandes cantoras na MPB, firmou-se como uma recordista de público e de vendagem: seus discos voavam das prateleiras tão logo eram lançados e o nome Simone despontava como um dos maiores ícones da indústria fonográfica nacional. Anunciar seus shows num clube, casa noturna, ginásio ou estádio era garantia de sucesso e casa super lotada. A maior temporada ocorreu na tradicional casa carioca, Scala II, durante oito meses seguidos e o maior público já registrado é de 220 mil pessoas, em uma única apresentação, ao ar livre. O sucesso de público, de vendagem, os especiais de Tv e o repertório refinado situaram-na como um dos nomes mais importantes da fina flor da MPB; de cantora elitista, passaria, a partir de meados da década de 80, com a seleção de um repertório muito popular, pela fase mais obscura da carreira, enfrentando o estigma da crítica especializada que desmerecia a interpretação, arranjos e compositores escolhidos – foi a chamada fase brega, que marcou os anos 80 pela exacerbação aos apelos do romantismo. A despeito disso, manteve-se como grande ven-

dedora de discos e alcançou enorme popularidade: fosse quem fosse o compositor, seu toque de Midas garantia um sucesso atrás do outro.

Aos 32 anos de idade realizou um feito histórico na MPB, tornando-se a primeira cantora a lotar sozinha um estádio, o Maracanãzinho, em 1981. Pioneirismo evidenciado em outras ocasiões como quando gravou, muito antes de Paul Simon ou Michael Jackson, com o Grupo Olodum da Bahia; ou quando, num de seus espetáculos, surpreendeu a platéia levando para o palco uma cama, um ano antes da pop star Madonna chocar o mundo com a mesma idéia. Em fevereiro de 1982 o espetáculo Canta Brasil levou ao estádio do Morumbi quinze a vinte mil pessoas por dia para assisti-la interpretando Milton Nascimento, Ary Barroso, Chico Buarque, Tom Jobim, Fernando Brant, Vitor Martins, Paulo César Pinheiro, Hermínio Bello de Carvalho, Isolda, Sueli Costa, Abel Silva. Em dezembro de 1983 parou a Quinta da Boa Vista onde mais de 150 mil pessoas foram assisti-la na primeira transmissão ao vivo da história da Rede Globo para um espetáculo de final de ano.

Ao longo desta década de oitenta os temas de amor romântico, paixão, foram amplamente explorados por diversos cantores(as) e compositores(as). Simone figura dentre elas e é por isso elencada na categoria de cantora romântica; seu repertório abrange cerca de 350 interpretações, um dos mais vastos e diversificados dentre as vozes femininas, compondo um verdadeiro mosaico de estilos.

O amor romântico ou idealizado, a paixão, (Começar de Novo, Jura Secreta, Corpo, Medo de Amar nº2, Raios de luz, Lenha), o samba (O Amanhã, Disputa de Poder, Ex-amor), e a religiosidade (Cantos de Maculelê, Reis e rainhas do Maracatu, Então é Natal, Ave Maria, Jesus Cristo) são os mais recorrentes em sua obra.

CANTE MESMO DESAFINADO

ENTÃO É NATAL

Então é Natal, e o que você fez?
 O ano termina, e nasce outra vez
 Então é Natal, a festa Cristã
 Do velho e do novo, do amor como um todo
 Então bom Natal, e um ano novo também
 Que seja feliz quem souber o que é o bem

Então é Natal, pro enfermo e pro são
 Pro rico e pro pobre, num só coração
 Então bom Natal, pro branco e pro negro
 Amarelo e vermelho, pra paz afinal
 Então bom Natal, e um ano novo também
 Que seja feliz quem, souber o que é o bem

Então é Natal, o que a gente fez?
 O ano termina, e começa outra vez
 Então é Natal, a festa Cristã
 Do velho e do novo, o amor como um todo
 Então bom Natal, e um ano novo também
 Que seja feliz quem, souber o que é o bem

Harehama, há quem ama
 Harehama, ha
 Então é Natal, e o que você fez?
 O ano termina, e nasce outra vez
 Hiroshima, Nagasaki, Mururoa, ha...

É Natal, é Natal, é Natal

DAS ANTIGAS



PLUVIÔMETRO

Outubro 225,00 mml
 Novembro 206,00 mml (dia 22: 60 mml)

CURIOSIDADES SOBRE A CHINA

China tem a maior população do mundo:aproximadamente 1.4 bilhão
 CHINA é a 14º, maior país do mundo.
 O grande Muro da China tem 5,500 milhas.
 China usa mais fertilizante que qualquer outro país.
 Chinês é a maior língua do mundo.
 Uma estimativa que 300 milhões de chineses jogam basquetball, equivalente a população dos Estados Unidos
 Maioria de espécies de pássaros vivem na China que em qualquer outro lugar do mundo
 A China tem a maior força armada do mundo
 A China é o mesmo tamanho continental que Estados Unidos, mas só uma oficial zona (Estados Unidos tem quatro)



João Martins - Ferreiro

O PRIMEIRO GOLPE MILITAR PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICUINHA

Eng. Agro. Eduardo José de Almeida

No dia 15 de novembro, nós brasileiros lamentamos, digo, relembramos a proclamação da república. Como o amigo leitor do Jornal O Cuscuzeiro pode ver na linha acima, sou daqueles que não se apeteçam com nosso sistema de governo – a república.

Vou expor rapidamente meus motivos que são meramente históricos. Após 15 de novembro de 1889 os brasileiros foram duramente doutrinados a favor do regime republicano e a esquecer nosso período Imperial a ponto de, inicialmente, torcer o nariz ao falarmos contra uma (república) e ser a favor de outra (Monarquia). Vamos aos fatos.

No contexto da proclamação da república tínhamos de um lado um soberano D. Pedro II com apoio popular, monarquia parlamentarista, que tinha saído vitorioso de uma guerra (Guerra do Paraguai), que tentava desde início de seu reinado fazer a abolição da escravatura, mantinha uma imprensa totalmente livre e uma democracia exuberante. De outro lado tínhamos um movimento republicano minguaado que compunha pouquíssimos deputados eleitos nas assembleias, um exército insatisfeito querendo mais espaço na sociedade (devido ao fato de ter ganho uma guerra

sangrenta), uma elite agrária escravocrata também insatisfeita pelas leis abolicionista (Ventre Livre e Sexagenário) e por fim Abolição de 1888.

Um personagem central que uniu o lado republicano (fazendeiros e exército) foi o jornalista Quintino Bocaiúva que conspirou e articulou a queda da monarquia brasileira. Sem o qual não haveria condições fáticas de derrubar a Monarquia que era muito popular. Mas, o principal estopim do golpe foi outro.

O principal nome da proclamação da república, todos sabem, foi o Marechal Deodoro da Fonseca, herói da Guerra do Paraguai e outras revoltas e que era monarquista, ou seja apoiava a monarquia brasileira. Inclusive disse, 6 meses antes da queda do Imperador Pedro II: “os brasileiros estão muito mal educados para a república. Ruim com a Monarquia, pior sem ela”. Em outro momento negou se erguer contra D. Pedro II, dizendo: “É meu amigo, devo-lhe favores”.

O fato foi que Deodoro da Fonseca, na década de 1870 fora presidente da Província de Rio Grande do Sul. E lá se enamorou por uma senhora, que não correspondeu as suas intenções vindo a ser esposa de outro político local, Gaspar Silveira Martins. Deodoro e Gaspar, se tornaram inimigos com esse episódio.

Em novembro de 1889 foi nomeado para o cargo de primeiro ministro o Visconde de Ouro Preto (inclusive, antepassado do cantor Dinho Ouro Preto da banda de rock Capital inicial) que não era do agrado das forças armadas. Então no dia 15 desse mês Deodoro que estava de doente e de cama vai com sua tropa até o Campo de Santana, onde ficava o ministério do Exército e derruba o Gabinete do Ministro Ouro Preto, não o Imperador. Depois volta pra sua casa e retorna seu repouso.

Benjamin Constant e Quintino Bocaiúva não satisfeitos e vendo que seria aquele a hora ou nunca, enviam o Major Solon Ribeiro dar a notícia de que o Imperador havia nomeado para a pasta do ministro derrubado, exatamente Gaspar Silveira Martins, seu rival de morte do Rio Grande do Sul. Que na verdade era mentira, pois o Imperador ainda não tinha escolhido nenhum nome para a pasta. Nesse momento, envenenado pela mentira e pressionado em sua honra por Benjamin Contant e Quintino Bocaiúva, Deodoro anunciou: “Diga ao povo que a república está feita”.

Então foi assim que nossa república foi erguida: em cima de uma briga de “rabo de saia”, por interesses da elite de ricos fazendeiros e alto escalão do exército.

Após esse fatídico 15 de novembro foi por terra uma democracia que tinha há quase 60 anos a mesma Constituição, crescimento contínuo de quase 8% ao ano, um sentimento de nação sendo construído. O império tinha muitos problemas, claro. Mas há que se lembrar que era um país pobre ex-colônia em formação. Mas havia um plano de país longo prazo com ideal a ser atingido e uma estratégia e método de longo prazo.

Após isso, a republica nos brindou com um período de regime das espadas onde a imprensa não era livre. Pessoas ligadas a monarquia eram perseguidas, mortas ou exiladas (vide a história de Canudos no sertão nordestino). Em 1891 tivemos a nova constituição que a cada 30 anos em média foi reescrita, denotando nossa eterna instabilidade desde então.

Ao nosso primeiro golpe (1889) sobreveio os golpes de 1930, 1937, 1964. Nunca mais tivemos uma contínua estabilidade, pois os planos são sempre para o mandato do presidente que é desfeito pelo presidente seguinte. Ao passo que no Brasil Império havia um projeto de país cujo monarca garantia a continuidade e a estabilidade.

Portanto não há o que comemorar em 15 de novembro, mas sim o que lamentar.

EDITORIAL

A PREVIDÊNCIA NA UTI

O “homo sapiens” vive um permanente sistema evolutivo, especialmente na área do conhecimento, determinante da aceleração de seu aprimoramento físico-fisiológico.

A gradativa melhora de sua alimentação, por dádivas da natureza, subsidiada pelos implementos produzidos pela ciência nos seus laboratórios experimentais. Assim, o tempo de vida do homem aumenta a cada nova invenção da medicina, tanto na criação de alimentos quanto na preservação da saúde, com medicina e indústria farmacológica unidas na busca de antídotos curadores de doenças e ou deficiências orgânicas dos seres que habitam este planeta, inclusive dos animais, que servem o homem até na alimentação depois dos testes laboratoriais.

Mas, ainda de prolongar vida humana, viver é cada vez mais difícil e sempre mais caro. Ai, a vez é dos economistas, cabendo a eles encontrar soluções para que as pessoas tenham condições mínimas para arcar com as despesas da sua sobrevivência.

Há cem anos, a média de vida do homem dito civilizado não passava dos 50 anos. Hoje, já supera os 70 e tudo indica que poderá chegar a muito mais, com gente, muita gente, passando dos cem! Já há muitos desses.

Ainda que a capacidade para o trabalho produtivo do homem se estende rapidamente, sua utilização nos empregos remunerados desaparece exatamente quando ele adquire a plenitude do conhecimento e da experiência. No entanto, a partir dos 50, ou até mesmo, são raríssimos – especialmente no Brasil – quem, não estando ainda empregado, consiga obter vaga para um ganho qualquer a complementar sua aposentadoria remunerada miseravelmente, se a tiver. Esse é, sempre foi e continuará a ser um grave problema que o governo terá de enfrentar. É sabido, como já se disse, que o número de aposentados aumenta ano a ano, e o tempo que eles sobrevivem à custa do benefício previdenciário é sempre maior. Pior, aumenta mais, dando despesa maior, enquanto o número de contribuintes aos órgãos previdenciários é cada vez menor, ou por crises econômicas sistematizadas, ou porque a mecanização do trabalho, tanto na área agropecuária quanto nas industrial e comercial, substitui o trabalho humano.

Vive-se mais, ainda que seja cada vez mais difícil viver. No caso específico do Brasil, sabendo-se que a previdência social está falida e que a dependência dela para sobreexistir depende de imediata reforma do sistema vigente, resulta claro que o novo governo, juntamente com um novo Congresso Nacional, terão que encontrar a forma mágica de salvação da previdência e dos seus usuários.

Conseguirão?

RELEMBRANDO O PASSOCA

Luiz de Souza



Para quem não me conhece, sou natural de Santo Antonio da Alegria, onde passei toda a minha infância, adolescência e parte da vida adulta, e ainda frequento a cidade, pois tenho lá, irmãos, sobrinhos, tia, primos e amigos, a quem muito prezo. Não gosto de expor o que foram as minhas proezas dentro das quatro linhas que limitam o campo de futebol, mesmo porque tenho certeza que não foram relevantes. Reúno-me, algumas vezes, com amigos, em mesas de bares, aqui em Ribeirão Preto, onde resido há mais de 40 anos. Dentre eles estão

vários jogadores do passado, que atuaram no Botafogo e no Comercial. Fico observando-os comentarem jogadas das quais foram protagonistas, com adversários famosos, dentre os quais, Pelé, Garrincha, e outros da década de sessenta, sem nada dizer, pois não tenho tanta história. Porém, numa dessas reuniões, um deles questionou-me sobre o meu passado futebolístico e fui instado a relatar.

- E você, Luiz? Está quietinho aí, não diz nada? Lá em Santo Antonio da Alegria tinha futebol?

Percebi um sorrisinho irônico no canto da boca do

indivíduo, talvez quisesse dizer que o nosso futebol fosse pequeno por ser Santo Antonio uma cidade pequena. Disse que sim, tinha futebol, o SAEC – Santo Antonio Esporte Clube – que jogava com times de cidades vizinhas, Altinópolis, Cajuru, Itamogi, Monte Santo, São Sebastião do Paraíso, etc... Era um time que não fazia feio, não senhor! Era um futebol amador de boa qualidade.

A partir desse momento, todos se interessaram pelo assunto e passei a ser a figura central em que faziam perguntas e eu as respondia.

- Ora, ora, ora! Você joga-

va no SAEC?

- Não! No SAEC jogavam os melhores jogadores da cidade, e como tinha muita gente, fundamos um time, o Passoca F.C.

- Paçoca! Isto é lá nome de time de futebol?

- Eu disse Passoca, com dois esses, e não Paçoca, com c cedilha. Os membros eram uma mistura (paçoca) de jogadores jovens, mas que não tinham a qualidade técnica para jogar no SAEC, e jogadores mais velhos, que pertenceram ao SAEC em outros tempos. O nome Passoca, advém de uma homenagem a estes últimos, um conotativo carinhoso de

passado, sem deixar de contemplar os primeiros.

- Então você jogava no Passoca?

- Eu era do Passoca, mas a disputa por uma vaga era muito grande, tinha muita gente. Por isso, fundamos outro time para fazer a preliminar do Passoca, o Farofa F.C.

Depois de alguns segundos de risadas e comentários laterais, nova pergunta.

- Quer dizer que você jogava no Farofa?

- Sim, mas não era titular, não!

Que humor que tinha esse pessoal! Riam de tudo.

- Você jogou alguma vez?

- Uma! Estava no final do jogo, faltavam cinco minutos para terminar, o nosso centro-avante machucou e saiu de campo. Eu falei para o coordenador: “Robertão, posso entrar no lugar dele?” “Pode, não tem mais ninguém mesmo”. Entrei. A emoção era tanta que eu não conseguia fixar os pés na terra, parecia que eu estava flutuando, trêmulo. Com muito esforço consegui uma bola; e os jogadores do nosso time ficavam gritando: “Passa aqui, passa aqui!” Mas na emoção, só conseguia ir para frente. E eles insistiam “Passa aqui, sou filho da Tuta”. Não sei porque diziam isso, a Tuta era minha namorada e nem tinha filhos. E parti rumo ao gol, quando eu ameaçava passar a bola, o adversário fechava, de modo que a opção era mesmo ir para frente. Até que entrei com bola e tudo no gol. Xingaram-me tanto! Disseram que marquei gol contra. Tem gente que se apegava a detalhes tão sem importância!

Em outro dia, um deles passa por mim e diz: “E aí, como vai o Fareló?” Em outra reunião, a mesma pessoa refere-se a mim como jogador do Quirela. Veja você, caro leitor, a que ponto fui rebaixado!

OS MUITOS NATAIS DO BRASIL



O Natal é uma festa universal, mas em matéria de localização geográfica funciona melhor no hemisfério norte, onde aliás se originou. Lá, dezembro marca o início do inverno, uma estação de muito frio e de noites longas,

coisa que favorece as festas realizadas em casa, congregando a família num ambiente aconchegante. Ali é evocado o nascimento de Cristo e ali as crianças aguardam a chegada do Papai Noel, que, não por acaso, vem do Pólo Norte, no seu trenó puxado por renas. A vestimenta que usa não é propriamente a mais adequada para um País tropical como o Brasil. É verdade que, na época do Natal, muita gente se veste de Papai Noel - prestando serviços em lojas, por exemplo. Mas, enquanto não for inventada uma veste natalina refrigerada, essas pessoas sofrerão com o calor, suando em bicas. De qualquer forma o Natal é uma presença importante na cultura popular brasileira. Dar presentes, por exemplo, é uma

tradição antiga e, no século dezenove, incluía até dinheiro e roupas para os escravos. Quanto às festas, existe um verdadeiro ciclo natalino, que começa em 24 de Dezembro e termina no Dia de Reis, 6 de Janeiro. Essa é a época das Folias de Reis; os participantes andavam por sua região, recebendo pousada e alimentação das pessoas que ali viviam, além das doações em dinheiro ou em animais. No final, realizavam a "Festa do Arremate", com muita comida, muita bebida e dança. Outros folguedos natalinos incluíam e incluem, o Pastoril, O Bumba meu Boi, a Cavallhada, a Chegança, que fazem refências à Noite de Festas e ao grande dia em que Jesus Nasceu. O Pastoril, que lembra a visita dos pastores ao recém-nascido Jesus, em Belém, tem origem portuguesa, data pelo menos da Idade Média e é celebrado com canções típicas, loas, louvações: "Meu São José dai-me licença/para o Pastoril dançar/ ciemos para adorar / Jesus nasceu para nos salvar". O Pastoril envolve um grande grupo de personagens :

Moacyr Scliar

PERISCÓPIO

A.T.T

Essa coluna espera que a nova direção do país, a partir de 2019 seja sem tantas notícias de mal feitos (que foi nome dado a corrupção), que além do dinheiro desviado que fez falta a saúde, a educação, a segurança e a moradias. É que tais notícias ainda acontecem é trazem tanto desencanto e tristeza ao país. E principalmente, cometidos por pessoas que os brasileiros tinham tanta esperança. É uma pena que o Brasil chegasse nesta situação. Esperamos que a justiça haja para todos que cometeram tantos mal ao país. QUE NO ANO DE 2019, POSSAMOS TRAZER INFORMACOES MAIS ÚTEIS É FELIZES. DESEJAMOS A TODOS FELIZ 2019.

APRENDA O CORRETO

HOJE É DOMINGO, PÉ DE CACHIMBO.., e eu ficava imaginando como seria um pé de cachimbo, quando o correto é: *HOJE É DOMINGO, PEDE CACHIMBO...* (fumar um cachimbo)

E tem o *PÉ-DE-MOLEQUE*...

A mulher fazia o doce caramelizado de amendoim e punha pra esfriar na janela. A molecada roubava... então ela gritava: *NÃO PRECISA ROUBAR! PEDE, MOLEQUE!*...

E a gente pensa que repete corretamente os "ditos populares". No popular se diz: *Esse menino não para quieto, parece que tem bicho carpinteiro*.

Minha grande dúvida na infância... Mas que bicho é esse que é carpinteiro, um bicho pode ser carpinteiro???"

Correto: *Esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro*. "Tá aí a resposta para meu dilema de infância!"

Batatinha quando nasce, esparrama pelo chão.

Enquanto o correto é: *Batatinha quando nasce, espalha a rama pelo chão*. "Se a batata é um caule subterrâneo, ou seja, nasce enterrada, como ela se esparramaria pelo chão se ela está embaixo dele?"

Cor de burro quando foge.

O correto é: *Corro de burro quando foge*. Esse foi o pior de todos!

Burro muda de cor quando foge??? Qual cor ele fica??? Porque ele mudaria de cor???"

A LÍNGUA PORTUGUESA AGRADECE!
(Dicas do Prof. Pasquale).

FALECIMENTOS		
5/10/2018	Maria Caetano da Silva	80 anos
22/10/2018	Vitor Hugo Carmo Silva	14 anos
01/11/2018	Leonardo Santos Silva	30 anos
14/11/2018	Paulo Eduardo S.C. dos Santos	1 ano

NOSSOS ATLETAS



Ceará - 1º Lugar nos 5 Km, Troféu Sertãozinho. Medalhas na prova de Puente del Leste (Paraguai) com chegada em porto na Argentina 21km - 7º melhor brasileiro

CIVÉ

CONSTRUTORA LTDA.

Rua Dona Maria Pires, 477 Centro - CEP 14240-000
Cajuru SP - Fone/Fax (16) 3667 3270
cive@netsite.com.br - www.civeconstrutora.com.br

CANTO DO POETA

De Fátima Heluany Antunes Nogueira, um poema dedicado às netas Nicole, Sophia e Heloísa, neste Dia das Crianças

FADINHA NADA-DESASTRADA

Nisolô é a fada amigalhona!
Um pouco, pouquinho abagunçada...
Meio descabida, muito brincalhona,
Com magias e truques, fica aparvalhada!

Nisolô é uma fadinha especial,
Brinca, brinca de maneira natural!
Corre, pula, dança, cativa,
Até parece uma doida varrida...

Nisolô é a estrela da infância,
Habita o coração de cada criança!
É uma feitiiceira esta fada,
Com sorrisos leva toda mágoa...

MENSAGEM

POEMA DA GRATIDÃO

Senhor muito obrigado, pelo que me deste, pelo que me dás!
pelo ar, pelo pão, pela paz.
Muito obrigado, pela beleza que meus olhos veem no altar da natureza.
Olhos que contemplam o céu cor de anil, e se detém na terra verde, salpicada de flores em tonalidades mil!
Pela minha faculdade de ver, pelos cegos eu quero inceder, por aqueles que vivem na escuridão e tropeçam na multidão, por eles eu oro e a Ti imploro consideração, pois eu sei que depois dessa lida, numa outra vida, eles enxergarão. Senhor obrigado pelos ouvidos meus.
Ouvidos que ouvem o tamborilar da chuva no telheiro, a melodia do vento nos ramos do salgueiro, a dor e as lágrimas que escorrem no rosto do mundo inteiro.
Ouvidos que ouvem a música do povo, que desce do morro na praça a cantar.
A melodia dos imortais que a gente ouve uma vez e não se esquece nunca mais.
Diante de minha capacidade de ouvir pelos surdos eu te quero pedir, pois eu sei, que depois desta dor, no teu reino de amor, eles voltarão a ouvir!

Muito obrigado senhor pela minha Voz!
Mas também pela voz que canta, que ensina, que consola.
Pela voz que com emoção, profere uma sentida oração!
Pela minha capacidade de falar, pelos mudos eu Te quero rogar, pois eu sei que depois desta dor, no teu reino de amor, eles também cantarão.

Muito obrigado Senhor, pelas minhas mãos, mas também pelas mãos que oram, que semeiam e agasalham.
Mãos de caridade, de solidariedade.
Mãos que apertam mãos.
Mãos de poesias, de cirurgias, de sinfonias, de psicografias, mão que numa noite fria cuida ou lava louça numa pia.
Mãos que na beira de uma sepultura, abraça alguém com ternura, num momento de amargura.
Mãos que no seio agasalham o dilho de um corpo alheio, sem receio.

E meus pés que me levam a caminhar, sem reclamar.
Por que eu vejo na terra amputados, deformados, aleijados... e eu posso bailar!!
Por eles eu oro, e a ti imploro, porque sei que depois dessa passagem, uma outra situação, eles também bailarão.

Poe fim Senhor, muito obrigado pelo meu lar!
Pois é tão maravilhoso ter um lar...
Não importa se este lar é uma mansão , um ninho, uma casa no caminho, um bangalô. Seja lá o que for,
O importante é que dentro dele exista a presença da harmonia e do amor!
O amor de mãe, de pai, de irmão, de uma companheira.
De alguém que nos dê a mão, nem que seja a presença de um cão, porque é tão doloroso viver na solidão!
Mas se eu não tiver nem um teto para me agasalhar, uma cama para eu deitar, um ombro para eu chorar, ou alguém para desabafar....não reclamarei, não lastimarei,nem blasfemarei.
Porque eu tenho a a Ti!

Então muito obrigado porque eu nasci!
E pelo teu amor, teu sacrifício, tua paixão por nós.
Muito obrigado Senhor.

Divaldo Franco